

## EDITORIAL

Nesta edição da Revista Turismo e Sociedade referente ao volume 7 (sete), número 2 (dois), do mês de abril de 2014, estão expostos 9 (nove) artigos, escritos por 19 (dezenove) autores.

O primeiro deles foi escrito por Renata Mayara Moreira de Lima e João Bosco Araújo da Costa, intitulado “Os Caminhos do Desenvolvimento no Turismo: o deslocamento da abordagem centralizada na renda para a abordagem com foco nas pessoas”.

Neste artigo os autores mencionam que “a relação desenvolvimento x turismo não é clara e não pode ser estabelecida apenas com base em dados quantitativos”. Comentam que ao levar isso em consideração partiram “do entendimento da necessidade de pensar em novas conexões entre o binômio turismo e desenvolvimento”. Isso, “com a pretensão de contribuir para a consubstanciação de uma discussão balizadora do que se entende por desenvolvimento induzido pela atividade turística”. A partir dessa perspectiva objetivaram “apresentar os princípios orientadores do que pode ser considerada uma leitura ética do desenvolvimento no turismo”. Observam que para tanto “realizou-se a articulação do desenvolvimento entendido como expansão das capacidades e liberdades dos indivíduos - o desenvolvimento como liberdade – com o turismo”. Com isso, buscaram “mostrar de que forma é possível, esse fenômeno social, enquanto atividade econômica, contribuir para a transformação social”. Finalizam discorrendo “que entender e trabalhar em prol do que se espera e do que se quer alcançar com a atividade turística para uma determinada sociedade é o primeiro passo para que esta se constitua com potencialidade para a transformação social”. Que para que isso ocorra se faz “fundamental a cooperação entre os diversos atores do turismo”.

Renata Mayara Moreira de Lima possui Graduação em Turismo (Bacharelado), Mestrado em Ciências Sociais pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, ambos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e é Doutoranda no mesmo Programa.

João Bosco Araújo da Costa tem Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Mestrado e Doutorado em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Exerce

atividade como Professor associado da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) no curso de graduação em Ciências Sociais e na Pós-Graduação em Ciências Sociais.

O próximo artigo denominado “Arqueología y Turismo: dos formas de viaje para una misma mirada”, foi redigido por Maximiliano Emanuel Korstanje e Lourdes Cisneros-Mustelie.

Nele, os autores comentam que: “aun cuando el turista y el arqueólogo partan de diferentes plataformas, se encuentran en una misma perspectiva”. Estabelecem que: “en este ensayo, se sustenta la tesis que el arqueólogo es un turista solapado”. Estipulam que “particularmente, existen diferencias entre ambos, empero poco se ha escrito sobre lo que arqueología y turismo tienen en común”. Observam que: “en tal contexto, se cree que el eje de la discusión debe cambiarse para comprender como ambos operan con iguales objetivos”. Mencionam que: “la paradoja es que el turismo “moderno” y la arqueología comparten la misma necesidad de apropiación visual como la búsqueda de la verdad”. Esclarecem que “pero estos valores fundadores han sido otorgados por el pensamiento científico”. Ressalvam que: “el término turismo moderno, se refiere al turismo capitalizado y no a otras formas de recreación o turismo antiguo”. Por fim, que: “ello sugiere que se deben re-significar los prejuicios de que el turismo se ocupa de maneras superficiales de consumo, mientras la arqueología es todo lo objetiva que pudiera”.

Korstanje Emanuel Maximiliano é “Ph D. Social Psychology (Universidad de Moron)” e atua como “Docente Investigador” na “Universidad de Palermo (Argentina)”. É “Editor en Jefe de las revistas International Journal of Safety and Security in Tourism/Hospitality e International Journal of Cyber Warfare and Terrorism”. Também atua como “revisor de 35 revistas científicas arbitradas”, tendo sido “nominado a 5 doctorados honoris causa por su contribución al turismo y al terrorismo”. É “miembro de la International Society for Philosophers, Sheffield Reino Unido y el Tourism Crisis Management Institute de la Universidad de Florida, Estados Unidos”.

Lourdes Cisneros-Mustelie é “Licenciada en Economía (Universidad de Oriente, Cuba)”. Possui “Máster en Gestión Pública de Turismo: Competitividad y Sostenibilidad (Universidad Internacional de Andalucía)”, “Máster en Economía

(Universidad de Valencia)” e “Ph D. en Ciencias Económicas (Universidad de la Habana)”. É “Decana de la Facultad de Turismo de la Universidad de la Habana, Cuba”, além de ser “autora de diferentes artículos publicados en revistas científicas” e “Ponente en eventos nacionales e internacionales”. Também exerce atividades, tais como: “Miembro de la Comisión Nacional de la Carrera de Turismo” e “de la ANEC”. Sua área de investigação está relacionada a “gestión de los costos y la calidad en la restauración hotelera”, atuando ainda como “Consultora en entidades hoteleras”.

Outro artigo, denominado “Cenários para o Setor Turístico no Estado do Ceará (Brasil) para o período de 2013 a 2023”, foi elaborado conjuntamente por Camilla Cruz de Carvalho, Joyce da Silva Albuquerque, Raissa Karen Leitinho Sales, Márcia Lopes Cardoso, Rosângela Queiroz Souza Valdevino e Sérgio Henrique Arruda Cavalcante Forte.

Em tal artigo, os autores esclarecem que a pesquisa teve como objetivo geral o de “elaborar cenários mais prováveis para o turismo no estado do Ceará (Brasil), considerando o período de 2013 a 2023” e como objetivo específico: “propor estratégias públicas e privadas para os cenários prospectados”. Mencionam que “a metodologia utilizada é de cunho descritivo, qualitativo, utilizando-se de material secundário, além de consulta a *expertises* e apoio da matriz MICMAC”. Observam que como resultado do trabalho surgiu a “elaboração de dois cenários, um realista e outro pessimista, com a proposição de políticas públicas para cada um deles”. Discorrem que “o cenário realista projeta que o *mix* de serviços oferecidos pelas empresas e o Estado será ampliado, no que se refere a atrações turísticas cearenses”. Quanto ao cenário pessimista: “considera-se que haverá um encolhimento do investimento em atrações turísticas no Ceará, com redução do *mix* dos serviços oferecidos pelas empresas e menor valorização da capacitação da mão de obra local”.

Camilla Cruz de Carvalho é Graduada em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza (Unifor) e Mestranda em Administração de Empresas na mesma instituição.

Joyce da Silva Albuquerque possui Graduação em Administração de Empresas com Habilitação em Marketing pela Faculdade Piauiense, Especialização em Metodologia do Ensino Superior (INTA) e é Mestranda do Programa de Pós-Graduação

em Administração de Empresas da Unifor, atuando como Professora da Universidade Estadual Vale do Acaraú (Ceará).

Raissa Karen Leitinho Sales conta com Graduação em Comunicação Social, Especialização em Assessoria de Comunicação e Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Administração de Empresas, títulos obtidos na Universidade de Fortaleza (Unifor).

Márcia Lopes Cardoso fez Graduação em Administração de Empresas pela Faculdade Leão Sampaio (FALS), Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Administração de Empresas da Unifor e Master in Strategic and International Management (Dupla Titulação) Technische Hochschule Deggendorf – THD Alemanha.

Rosângela Queiroz Souza Valdevino tem Graduação em Ciências Contábeis, Especialização em Auditoria Contábil pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Administração de Empresas da Unifor. Exerce atividades como Professora da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

Sérgio Henrique Arruda Cavalcante Forte possui Graduação em Engenharia Civil (UFC) e em Administração de Empresas (UECE), Mestrado e Doutorado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-EAESP) e é Professor da Universidade de Fortaleza (Unifor).

Em seguida, tem-se o artigo “Marketing Turístico: um estudo sobre as práticas de publicidade existentes na comercialização de pacotes turísticos”, escrito por Jackson de Souza e Tiago Silva Alves de Brito.

No artigo, os autores enfatizam que o turismo “é um dos maiores setores da economia e, cada vez mais, tem sido aliado a determinadas práticas de *marketing* para a promoção de seus produtos em todo o mundo”. Indicam que “no Brasil, esta prática vem desde o reconhecimento do turismo como uma atividade econômica promissora, na década de 1960”. Ressalvam que “porém, somente a partir do século XXI torna-se possível reconhecer o bom planejamento que está sendo feito”. Isso: “com o intuito de reverter os problemas iniciais: os impactos no meio ambiente, a ausência de políticas públicas e legislação para organizar e gerir as atividades turísticas no Brasil”. Observam que, assim visaram “contextualizar sobre a fusão do *marketing* e do turismo no país e fazer uma reflexão sobre as práticas de *marketing* e publicidade nos produtos

comercializados no setor, sobretudo nos pacotes turísticos, a partir de uma pesquisa exploratória”. Sinalizam que “os resultados indicaram que tais técnicas vêm se tornando eficazes, tendo em vista a boa comercialização dos produtos e a satisfação dos consumidores, que mesmo em minoria, sofrem alguns transtornos”. Indicam que “mesmo assim respondem de forma positiva quando indagados sobre novas viagens através de pacotes”.

Jackson de Souza fez Graduação em Turismo (Bacharelado) pela Faculdade Estácio de Sergipe e é Acadêmico do curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda da Universidade Federal de Sergipe (UFS), atuando como Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Extensão (Pibix) da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

Tiago Silva Alves de Brito tem Graduação em Geografia pelo Centro Universitário Newton Paiva, Especialização em Psicopedagogia pela Faculdade FEAD/MG, Especialização em Análise Ambiental e Mestrado em Meio Ambiente e Turismo pelo Centro Universitário UMA. Exerce atividades como Tutor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) na Faculdade de Educação (FAE); sendo Tutor e Monitor da Faculdade FEAD/MG nos cursos de Administração, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Turismo. Também como Professor no Centro Universitário UNA/MG no curso de Pós-Graduação em Geoprocessamento; como Professor Conteudista e Tutor da Rede Cursos Educar na área de Turismo; e como Professor da Faculdade e Escola Técnica Novo Rumo/MG no Curso de Segurança do Trabalho.

Outro artigo: “Imagen que poseen los españoles de China como destino turístico”, foi redigido por José Ramón Cardona.

O autor comenta que a “China no sólo se está convirtiendo en un importante destino turístico internacional, sino que también tiene un gran potencial como mercado emisor”. Que, por sua vez, a Espanha “se ha posicionado entre los tres principales destinos turísticos del mundo y, como mercado emisor, está creciendo gradualmente en importancia”. Que “hay un gran potencial de incremento de los flujos turísticos entre España y China en ambas direcciones”. Menciona que “este trabajo analiza la imagen de los españoles sobre China como país y como destino turístico y su familiaridad con la realidad de este país asiático en términos de turismo”. Que, para tanto, “se realizaron

1.063 entrevistas en Mallorca, con preguntas cerradas”. Comenta que os “resultados apuntan a una importante intención potencial de visitar China, aunque también demuestra la escasa familiaridad con la realidad de China como destino turístico”. Observa que a “China es vista como un destino de turismo cultural y urbano, principalmente”. Ainda, que os resultados “también parecen indicar la existencia de grandes inhibidores (coste del viaje, daño medioambiental, distancia entre China y España, entre otros)”.

José Ramón Cardona é “Licenciado en Administración y Dirección de Empresas”, “Licenciado en Economía” e com “Doctorado en Economía de la Empresa, títulos obtidos na Universitat de les Illes Balears” e exerce atividades como “Investigador colaborador del grupo de Dirección y Gestión de Empresas y Destinos Turísticos” na mesma instituição.

Na sequência se posiciona o artigo: “Análise da Atitude dos Turistas com Relação ao Desenvolvimento da Energia Eólica no Litoral Cearense, Brasil”, escrito por Rogério César Pereira de Araújo.

Neste trabalho o autor “analisa a atitude dos turistas domésticos com relação ao desenvolvimento da energia eólica na Zona Costeira do Estado do Ceará (Brasil)”. Indica que “para isto, modelos de formação de atitude dos turistas são propostos com o intuito de testar a significância das variáveis que influenciam sua posição em apoiar o desenvolvimento da energia eólica”. Menciona que “dados primários foram coletados a partir da aplicação de um questionário a uma amostra de 117 turistas que visitavam dois importantes destinos turísticos do Ceará”, sendo eles: a praia de Canoa Quebrada e a praia de Jericoacoara. Discorre que ao utilizar “um modelo logit linear em suas variáveis explicativas, pôde-se constatar que a posição favorável dos turistas domésticos com relação ao desenvolvimento da energia eólica na zona costeira é influenciada significativamente pelas variáveis demográficas”. E que, além disso: “pelos fatores que descrevem sua atitude política e percepção sobre a magnitude dos impactos ambientais causados pelas usinas eólicas”.

Rogério César Pereira de Araújo tem Graduação em Engenharia Agrônômica; Mestrado em Economia Rural pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Ph.D. em Economia Agrícola pela University of Illinois at Urbana-Champaign (EUA) e cumpriu Pós-Doutorado no Departamento de Economia Agrícola e de Recursos na Colorado

State University (EUA). Atua como Professor Associado II do Departamento de Economia Agrícola da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Ainda, tem-se o artigo “Turismo sexual: Carnaval, os prazeres da carne”, de Nicole Kira Marques e Lorena Angélica Mancini.

As autoras comentam que “o trabalho em questão vem explorar sobre um assunto bastante polêmico e pouco divulgado na mídia, o turismo sexual”. Salientam que “este segmento turístico vem crescendo de maneira significativa no Brasil e no mundo, acontecendo muitas vezes de forma clandestina”. Mencionam que “o foco do trabalho é analisar de forma qualitativa o turismo sexual no carnaval brasileiro de 2013, especificamente em três cidades, sendo elas o Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo”. Indicam que “o instrumento utilizado para se levantar os dados foi uma entrevista semiestruturada com garotas de programa das cidades citadas anteriormente”. Isso, com a intenção de “verificar com as mesmas o fluxo e o perfil destes turistas que procuram por seus serviços nas épocas carnavalescas”. Tecem considerações que “mediante as análises foi possível verificar que este segmento necessita de mais estudos qualitativos para realmente se entender a dimensão real do problema”, esclarecendo que “analisar o fenômeno apenas no carnaval é muito restrito para um problema que tem tomado proporções alarmantes”.

Nicole Kira Marques conta com Graduação em Turismo (Bacharelado) pela Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), campus FECEA e atua como Secretária na Student Travel Bureau (STB).

Lorena Angélica Mancini fez Graduação em Turismo e Hotelaria (Bacharelado) pela Universidade do Norte do Paraná (UNOPAR); Especialização em Turismo, Políticas Públicas e Desenvolvimento Local pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas); Especialização em Metodologia da Ação Docente com Ênfase no Ensino Superior, pela Faculdade Paranaense (FACCAR) e Mestrado em Turismo pela Universidade do Itajaí (UNIVALI). Exerce atividades como Professora Assistente na Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana (Paraná).

Depois, surge o artigo: “A Educação Patrimonial no Turismo Sertanejo de Base Comunitária”, redigido por Luana Maria Cavalcanti Bispo.

A autora comenta que neste artigo visou “estabelecer uma reflexão teórica sobre o Turismo Sertanejo de Base Comunitária em diálogo com a Educação Patrimonial”.

Isso: “enquanto metodologia de apropriação no processo de conscientização, sensibilização dos moradores na estruturação da atividade turística que possui um perfil sustentável de atuação”. Aponta que “a partir de uma revisão bibliográfica mostra-se a pretensa contribuição da Educação Patrimonial para o Turismo Sertanejo de Base Comunitária enquanto ação transformadora, focada no desenvolvimento social e no resgate cultural.” Observa que pretendeu “refletir sobre a contribuição da memória individual e coletiva, da identidade e da cidadania, enquanto elementos que propiciam uma construção mais equânime à atividade turística”, bem como: “no despertar do sentimento de pertencimento, focado no processo do reconhecimento dos moradores a partir da cultura, do Patrimônio Histórico Cultural inerentes às comunidades”. Esclarece que não são apresentados resultados por não ter tido “como objeto uma experiência concreta”, mas que propôs “uma linha de pensamento convergente que demonstre como o Turismo Sertanejo de Base Comunitária pode apropriar-se da Educação Patrimonial no desenvolvimento de suas atividades”.

Luana Maria Cavalcanti Bispo possui Graduação em História; Especialização em Turismo de Base Local e é Mestranda do Programa de Pós-Graduação em História, cursados na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Exerce atividades como Técnico-Administrativo e como Tutora EAD da Pós-Graduação em Educação em Direitos Humanos na UFPB.

Ainda, compondo essa edição tem-se o texto de Mercedes Montero e Monica de Nazaré Ferreira de Araujo, intitulado “IV Conferencia Internacional de Turismo Sostenible Planeta, Personas, Paz (P3)”.

Neste texto fazem um relato dos “principales puntos de discusión presentados en la IV Conferencia Internacional de Turismo Sostenible Planeta, Personas, Paz” e enfatizam os “desafios que presenta el desarrollo del turismo desde una perspectiva de sostenibilidad”. Ainda, apresentam “la estructura y concepto del evento”.

Mercedes Montero é “Estudiante de doctorado no Centro Agronómico Tropical de Investigación y Enseñanza na Costa Rica (CATIE).

Monica de Nazaré Ferreira de Araujo fez Graduação em Turismo (Bacharelado) na Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e é doutoranda do Núcleo de Altos Estudos da Amazônia na Universidade Federal do Pará (NAEA/UFGPA), exercendo



atividades como bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/CAPES/BRASIL. Atua profissionalmente como Professora na UFMA.

Assim, após a exposição dos comentários sobre os artigos, se consolida mais uma edição da Revista Turismo e Sociedade, demonstrando novamente a diversidade de opções e de temáticas de pesquisas sobre o turismo, sinalizando para o muito que ainda pode vir a ser investigado.

Curitiba, abril de 2014.

Miguel Bahl

Editor